

Os primeiros anos de cinema na cidade do Rio Grande/RS: uso da pesquisa histórica no mapeamento dos cinemas de calçada da cidade.

Ana Luiza Silveira de Souza¹, Rafael Ávila Heller¹, Raquel Andrade Ferreira^{2*}
Orientador(a)*

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

Os cinemas de calçada são caracterizados como sendo espaços próprios para a exibição de filmes, e que estão estabelecidos em prédios distribuídos pelo território de uma cidade. O surgimento de ferramentas como o quinetoscópio de Thomas A. Edison, de 1893, e o cinematógrafo dos irmãos Louis e Auguste Lumière, de 1895, impulsionaram a implementação e crescimento dessa categoria de salas de cinema na malha urbana das cidades. A cidade do Rio Grande, local de estudo desta pesquisa, é situada no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul e possui uma formação com características marítimas e industriais. Na primeira década do século XX foi estabelecida a primeira sala de cinema da região, o Cinema Palace, a qual foi fundada em 1908, na rua Ewbank, nº11. Nos anos subsequentes, outras salas de cinema foram sendo implementadas nos bairros Cassino, Vila da Quinta, Povo Novo e Junção, o que permitiu o acesso ao cinema para diferentes classes sociais em diferentes regiões do município. Assim sendo, a presente pesquisa buscou caracterizar e cartografar os cinemas de calçadas que já existiram na cidade do Rio Grande, no período que corresponde à primeira década do século XX até a atualidade. A pesquisa histórica, realizada em livros de referência e em antigos exemplares de jornais, apontou a existência de atividades cinematográficas antes do primeiro cinema em Rio Grande, a partir de maio de 1897. Estas atividades ocorriam de forma similar à outras cidades do mundo: artistas, ilusionistas e empresários do ramo realizavam circuitos de apresentação de obras cinematográficas, de sua autoria ou não. Nesse formato, circulavam-se aparelhos, majoritariamente, no Teatro Sete de Setembro e na Polytheama Rio-Grandense na cidade. Ainda, Rio Grande recebeu o quinetoscópio e o aparelho Lumière menos de um ano depois da primeira exibição do país, em 08 de julho de 1896 no Rio de Janeiro, colocando a cidade em um dos primeiros circuitos de exibição do Brasil. Além disto, a pesquisa histórica serviu para compreender melhor sobre os demais cinemas fixos que existiram na cidade nas duas primeiras décadas do século XX. Depois da abertura do Palace, em setembro de 1908, o Teatro Sete de Setembro e a Polytheama Rio-Grandense passaram por adaptações no início da década de 1910, e inauguraram em seus espaços os cinemas Parisiense e Victol. Nos anos seguintes, foram inaugurados o Cine-teatro Carlos Gomes, que dominou as atividades cinematográficas do município durante boa parte do século, o Cine-teatro Guarani e o Recreio Popular, tidos como cinemas voltados à classe trabalhadora. Através da pesquisa e mapeamento dinâmico desses espaços, este estudo buscou caracterizar qual o papel desses espaços na difusão da cultura cinematográfica na cidade do Rio Grande. Assim como, registrar e repassar a memória dos cinemas de calçada à população rio-grandina.

Palavras-chave: Cinema de calçada; Pesquisa; Mapeamento.